

# Grande público presente ao desfile de 7 de setembro

Um grande público esteve presente quarta-feira (07) Avenida Centenário para assistir ao Desfile Cívico em comemoração à Semana da Pátria. O desfile teve início às 8 horas com a apresentação da Polícia Militar de Campo Largo, seguida do pelotão dos Expedicionários e Corpo Bombeiros.

O desfile das escolas foi aberto pelo Colégio Sagrada Família, seguido do CAIC - Centro de Atendimento Integral à Criança Emigdio Piattro, Pré-Escola Reino da Loucinha, Escola Municipal Ibina Grigoletti, Escola Municipal Carlos Drummond e Escola Municipal Juventude.

Em seguida apresentouse a Escola Municipal Monsenhor Ivo Zanlorenzi trazendo pelotões alusivos à moeda brasileira, homenagem a ídolos brasileiros já falecidos e à conquista do Tetra. A Escola 1ª de maio apresentou a turma de alunos do curso de artes plásticas trajando sacos de estopa coloridos.

Na sequência, desfilaram as escolas: O Ateneu, Colégio Estadual 1º Centenário, Dr. José Antonio Puppi e Colégio Estadual Macedo Soares, cuja identificação foi apresentada em flores naturais.

Um pelotão alusivo à morte do ídolo Airton Senna foi apresentado pela Escola Estadual Clotário Portugal e a última escola a se apresentar foi o Diácono Edgar Marchi.

Após o desfile das escolas apresentaram-se os pelotões do Grupo Escoteiro Barro Vermelho, Grupo Escoteiros do Ar Santos Dumont, Guarda Mirim de Campo Largo, Internacional Esporte Clube, único clube do município a participar do desfile, e grupo Capoeira Brasil, que fez uma apresentação em frente ao palanque das autoridades.

Finalizando o desfile, apresentaram-se os CTG's Cristóvão Pereira de Abreu e Cavalos de Arreio.

# Polícia Militar comemora a independência do Brasil



A solenidade comemorativa foi realizada em frente ao quartel da Polícia Militar

A 3ª Cia do 17º Batalhão de Polícia Militar, de Campo Largo, comemorou o 172º aniversário da Independência do Brasil, numa solenidade cívico-militar, realizada na última segunda-feira (5), em frente ao quartel da Polícia Militar campoleonesa. A solenidade, organizada pelo comandante da Companhia, Capitão Sandoval Ribas, teve a presença do prefeito municipal, Emídio Pianaro Júnior, secretários e convidados, professores e alunos da Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi.

Tomás Antonio Gonzaga, cônego Luiz Vieira da Silva e os padres José da Silva de Oliveira Rolim e Carlos Corrêa de Toledo, a eles se juntando, como principal vulto, o alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes o proto-mártir da nossa Independência, outros nomes vieram se juntar a estes posteriormente.

Não eram decorridos nem dois anos da morte de Tiradentes, novas prisões eram feitas no Rio de Janeiro, naqueles tempos Capital do Império é depois da República, porque Portugal estava receioso de que nossas rebeliões eclodissem, pondo em perigo seu domínio sobre tão rica Colônia.

Houve uma conjura na Bahia, mas dela pouco se sabe. Segundo nos dá conta o ilustre historiador Pedro Calmon, esta rebelião tomou o nome de Conjura Baiana, também denominada "Revolta dos Alfaiates". Este movimento envolveu cerca de 600 pessoas. Foi, é indiscutível, um grito clamoroso de liberdade, de homens desmetidos e idealistas, que se atiraram numa luta desigual contra o opressor. Inegável é também que se tratava de um movimento de consideráveis proporções.

Os que foram identificados como responsáveis pelo movimento cediçoso, pagaram com a menor pena que foi o degredo ou com a própria vida.

Mas, senhores e senhoras, a Independência do Brasil após o dia 7 de setembro de 1822, não pode ficar restrita aos heróis que sacrificaram tudo o que tinham de mais caro, que era a vida.

Nós que hoje desfrutamos dessa liberdade, temos que ter em mente que não basta nos espelhar nos nomes que nos proporcionaram esta benesse, temos que procurar manter esta nossa Pátria, que é o nosso berço, que foi o berço de nossos pais e que será o rincão de nossos filhos, independentes de qualquer jugo, político, econômico ou mascarado com qualquer feição para nos ter agrihoados.

Uma das primeiras razões para que mantenhamos nossa Independência a qualquer custo, é que temos, para exemplificar somente Amazônia.

5.079.450 km<sup>2</sup>, ou seja 58,4% do território brasileiro 79,7% das reservas mundiais de madeira

81% das nossas reservas de água doce

100% do estanho de nossas jazidas

93% do mineral para a fabricação de alumínio, Metade de nossas jazidas de ferro.

A maior jazida de sal-gema do mundo calculada em aproximadamente 10 trilhões de toneladas.

A produção de boa parte do oxigênio do mundo, através da floresta amazônica é possivelmente a maior bacia petrolífera do mundo.

Isto sem falarmos de outras áreas de nosso território que estão sendo exploradas e ainda por explorar. Nossa lavouira com suas super safras de grãos, e nosso patrimônio em estradas de rodagem só no âmbito federal calculado em 130 bilhões de dólares, a preços de hoje.

Após esta pequena dissertação, concluímos que temos que honrar os ideais abraçados por nossos heróis do passado, mas, sejamos heróis no presente trabalhando com dedicação e afinco, para o maior progresso de nossa Pátria, evitando querelas inúteis, procurando apenas levar o Brasil a ocupar o lugar que merece no conceito das nações, e isto se conseguirá pela união e esforço de cada um que irmanados atingirão o objetivo almejado.

Antes de encerrarmos esta pequena alocução, peço permissão a todos, e especialmente aos militares que hoje iniciam com esta reunião os festejos da Semana da Pátria, para transmitir-lhes uma mensagem de grande significação, citada pelo General José de San Martín, Libertador da Argentina, Chile e Peru, durante o período por nós citado, da independência dos países das Américas:

Disse aquele herói: A Pátria não faz o soldado para que a desonre com seus crimes, nem lhe dá armas para que cometa a baixeza de abusar desta vantagem, ofendendo os cidadãos com cujos sacrifícios se sustenta.

A tropa deve ser mais virtuosa e honesta, quanto é criada para conservar o bom nome do povo, afiançar o poder das leis e dar força ao governo para executá-las e se fazer respeitar pelos maus, que seriam ainda mais insólitos se houvesse mau exemplo dos militares.

Quero agradecer a todos os presentes, e especialmente ao Capitão Sandoval Heimbeker Ribas, por tão honroso convite, para que eu pudesse transmitir esta mensagem, quando se comemoram aos 172 anos de nossa Independência.

Obrigado a todos, e tenham um bom dia, e uma feliz semana.

Campos Largo 5/1/09/94



As crianças da Pré-escola Municipal Reino da Loucinha coloriram a avenida



Alunos do Colégio Estadual Macedo Soares



Pelotão da Escola Municipal Juventude



Pelotão da Escola Monsenhor Ivo Zanlorenzi, representando a conquista do Tetra



Participaram do desfile os CTG's Cristóvão Pereira de Abreu e Cavalos de Arreio

A solenidade comemorativa foi realizada em frente ao quartel da Polícia Militar

Após a execução do Hino Nacional Brasileiro e hasteamento das Bandeiras do Brasil, do Paraná e Campo Largo, acompanhado pelas crianças da escola pública, o advogado Luiz Gouveia Galeazzo fez um breve pronunciamento, exaltando a necessidade do culto ao patriotismo e aos heróis da nossa História, lembrando alguns aspectos da grandeza do Brasil, considerado um dos países mais ricos do mundo, em recursos minerais e naturais. Em seguida falou o prefeito Emídio Pianaro Júnior, chamando a atenção para a necessidade da formação moral e cívica dos cidadãos, desde a infância, e citou casos locais de vandalismo, como exemplo.

A Pátria — É a seguinte, a íntegra do discurso do advogado Galeazzo.

Senhoras e Senhores

Para se falar de um dos mais significativos episódios da História de nossa Pátria, necessário se faz que busquemos nos anais e nas bibliotecas o que de mais importante se poderá citar.

Felizmente nossa Independência se deu na mais perfeita ordem e paz, pois não ocorreu derramamento de sangue, não houve luta fratricida, nem notícias de convulsões internas, quando de sua proclamação.

Claro que nem tudo transcorreu num mar de rosas, porque em alguns pontos do território Nacional, os brasileiros se destacaram na luta contra a tirania exercida pelo governo português, ao exigir da Colônia, o Brasil na época era assim considerado, mais e mais ouro, pedras preciosas e tudo aquilo que aqui se produzia, para que a Corte continuasse a ostentar diante de uma Europa cheia de luxo e devassidão, suas riquezas na maioria das vezes, sacrificando e explorando os povos sobre os quais mantinham absoluto domínio.

O surto de independência dos países situados nas Américas, tanto do Norte como a do Sul, começou com a Independência dos Estados Unidos, inspirada na queda da Bastilha, prisão existente em Paris, França.

# Tabela de preços nos supermercados

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI	BOARON	BASSO	PANGRÁCIO	JOÃO PAULO	RAY
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	0,56	0,49	0,54	0,54	0,54	0,55	0,66	0,56
Açúcar 1kg	0,55	0,53	0,57	0,58	0,54	0,58	0,66	0,59
Lã de aço (Bombril) pacote	0,34	0,29	0,38	0,42	0,39	0,42	0,49	0,38
Batata 1kg	0,98	0,22	0,76	0,42	0,39	0,30	0,22	0,75
Bolacha salgada 500gr	0,96	0,77	0,79	0,98	0,79	0,98	0,97	0,79
Café 500gr	2,80	2,70	2,66	2,80	2,80	2,86	2,90	2,95
Carne bovina, 2ª	1,62	—	1,75	—	1,75	—	1,45	1,79
Chaque kg	3,28	2,99	4,80	—	3,00	—	3,70	4,45
Cebola 1kg	0,35	0,30	0,45	0,35	0,40	0,33	0,47	0,45
Feijão tipo 2 — 1kg	0,83	0,75	0,82	0,78	0,75	0,69	0,88	0,90
Farinha de mandioca 1kg	0,37	0,35	0,38	0,40	0,43	0,36	0,62	0,37
Farinha de trigo comum 1kg	0,37	0,36	0,38	0,36	0,38	0,38	0,44	0,45
Fubá - pacote 1kg, comum	0,22	0,20	0,31	0,29	0,29	0,31	0,33	0,29
Frango, kg, resfriado	0,96	0,96	1,05	1,05	0,99	1,09	1,00	1,00
Leite 400gr	1,95	1,90	2,05	1,30	2,00	2,35	2,32	2,00
Margarina 500gr	0,76	0,59	0,62	0,65	0,64	0,68	0,68	0,70
Massa de tomate 140gr	0,31	0,30	0,31	0,31	0,38	0,46	0,48	0,49
Macarrão — 500gr	0,42	0,40	0,59	0,60	1,77	1,68	1,69	1,55
Mortadela kg	1,50	1,49	1,69	1,80	0,76	0,78	0,88	0,78
Óleo de soja 900ml	0,69	0,65	0,75	0,78	0,75	0,72	0,95	0,85
Ovos 1dz	0,75	0,69	0,55	0,60	0,49	0,65	0,56	0,49
Pasta dental 50gr	0,61	0,12	0,13	0,14	0,13	0,13	0,18	0,13
Papel higiênico 40m	0,19	0,15	0,19	0,22	0,25	0,18	0,25	0,22
Sal 1kg	0,24	0,20	0,15	0,16	0,12	0,12	0,25	0,20
Sabão em pedra	0,91	0,70	0,71	0,68	0,71	1,00	0,89	0,75
Sabão em pó 500gr	0,16	0,50	0,47	0,48	0,47	0,46	0,55	0,48
Sardinha - lata, 135gr	1,83	0,80	1,60	—	1,15	2,15	—	1,30
Tomate 1kg	—	—	—	—	—	—	—	—

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica, encontrados nos oito supermercados, terça-feira (06) pela manhã, constatamos custo de R\$ 16,13 no Chemin, R\$ 17,49 no Basso, R\$ 17,90 no Druziki, R\$ 17,99 no Boaron, R\$ 18,20 Lembrasul, R\$ 18,41 no Ray, R\$ 18,59 no Pangrácio, e R\$ 19,62 no João Paulo. Esta semana o preço da cesta básica registrou alta de 0,76%. Os menores preços de produtos encontrados, estão destacados em negrito.

## Preço da cesta básica cai 10,16% em dois meses

Em aproximadamente dois meses o preço da cesta básica de Campo Largo registrou queda de 10,16%. Entre os preços dos produtos consultados no dia 14 de julho e os consultados no último dia 06, a diferença é de R\$ 15,37.

Dois supermercados consultados semanalmente pela Folha, a maior queda de preços nestes últimos dois meses foi verificada no Mercado Chemin, 16,63%, seguido do Boaron, 14,58% e Basso, 11,3%.

Para o levantamento dos índices foram computados apenas os preços dos produtos encontrados em todos os supermercados no dia 14 de julho e 06 de setembro.

Alta — Apesar do preço da cesta ter registrado queda nos últimos dois meses, esta semana, porém, em relação à anterior, verificou-se uma alta de 0,76%.

Os supermercados que apresentaram alta nos preços foram Druziki, 1,7%, Lembrasul 1,3%, Pangrácio 2% e Ray 0,27%. Entre os que apresentaram preços reduzidos encontram-se o João Paulo, 1,7% e Basso, 0,1%.



Apesar do acréscimo de 0,76% registrado esta semana, o preço da cesta básica apresentou queda de 10% nos dois últimos meses

## BOLETIM DA CÂMARA

**RESUMO**

Data: 5 de setembro de 1994, 20 horas. Sessão Ordinária da Câmara Municipal.

Presenças: todos os vereadores, exceto Achilles Munaretto (PMDB), que está licenciado para disputar candidatura a deputado estadual.

**Projetos recebidos**

Foram lidos em Plenário e encaminhados às Comissões Técnicas, para análise e parecer os projetos de lei:

Projeto de Lei nº 016/94 do Executivo, que concede direito real de uso de bem imóvel à Associação de Moradores do Jardim Social e Jardim Helvêdia.

Projeto de Lei nº 028/94 do Legislativo, que dá denominação a via pública não denominada.

Projeto de Lei nº 029/94 do Legislativo, que dá denominação a via pública já denominada.

**Pedidos aprovados**

Foram aprovados sete requerimentos dos vereadores

### Dois requerimentos da vereadora Fideleína A. Santos Rocha.

- Envio de ofício à Cotel, solicitando instalação de iluminação pública nas ruas 04 e 07, na Vila Pompeia.

- Envio de ofício à Cotel, solicitando instalação de uma luminária em frente ao ponto de ônibus do Jardim Guarany, sentido Campo Largo, Curitiba/Campo Largo.

### Um requerimento do vereador Carlos Augusto Weber.

- Convite ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, para que se apresente perante essa Casa de Leis o Projeto de Transporte Coletivo em elaboração, no sentido de oportunizar-se aos vereadores, à comunidade, representantes de associações de moradores, sindicatos e demais interessados a possibilidade de eventuais sugestões e colaborações.

dores, à comunidade, representantes de associações de moradores, sindicatos e demais interessados a possibilidade de eventuais sugestões e colaborações.

### Um requerimento do vereador Edson Leucz

- Construção de bancos e abrigos no passeio da Rua Joanin Staropar no local onde o Ciretran realiza balizas para carteiras de habilitações

### Um requerimento do vereador João Maria Zanlorenzi

- Envio de ofício à Telepar, solicitando que a mesma faça a substituição do telefone público, localizado no Rio Verde Abaixo, município de Araucária, por comunitário, prefixo 292-2738.

\* Um requerimento do vereador Lourival A. Netzel.

- Para que se estude a possibilidade de colocação de telas para fechamento de uma cancha de areia na localidade do Jardim Tropical e a colaboração de duas travess de material ferroso.

\* Um requerimento do vereador Pedro A. Barausse.

- Abertura de uma rua ligando a Vila Glória com o Jardim Esmeralda, sendo essa rua prolongamento da Rua Espírito Santo. Com abaixo-assinado em anexo.

**Fugindo da Raia...**

Lourival Netzel (PDT) também considerou o afastamento de Achilles, da Câmara, como uma forma de "fugir da raia". Ele agora quer fugir dos problemas que ele mesmo criou ao pedir o fechamento das danceterias", afirmou Netzel.

releição de nenhum político. Foi um erro de avaliação que cometi e desejo corrigir, ampliando o conceito: Não reeleja os maus..."

"Jamais recebi dinheiro algum para trabalhar em qualquer campanha política e não cobrei nenhum centavo do deputado Neivo Beraldim. No entanto, o meu apoio é caro... Estou cobrando do Neivo, não o dinheiro, mas benefícios para a população - cadeiras de roda, colchões para carentes, verbas para construção de escolas, compra de ônibus escolares, de medicamentos, etc, justificou Edson Leucz.

**Apelo contraditório**

Pedro Alberto Barausse cobrou do colega Edson Leucz (PP) sua posição contraditória ao apoiar um candidato de fora de Campo Largo para deputado estadual, já que, como presidente do Partido Popular (PP) participou da convenção municipal que indicou o nome do ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães como candidato à Assembleia Legislativa.

**Candidatos locais**

Barausse afirmou que Edson Leucz sempre foi um ardoroso defensor da necessidade de apoiar candidatos locais, de Campo Largo. Segundo Barausse, Leucz também sempre defendeu a tese de que o povo não deve reeleger políticos para os cargos que já ocupam. "Agora o Edson Leucz está fazendo tudo ao contrário do que sempre afirmou: está apoiando o candidato Neivo Beraldim, que não é de Campo Largo, e é um candidato que está pretendendo a reeleição", questionou Pedro Barausse.

**Quem paga a Campanha?**

Lourival Netzel (PDT) cobrou de Edson Leucz maior coerência e sinceridade política: "O vereador Leucz está se justificando, embora ninguém lhe tenha cobrado nada. Ele diz que ele e seus companheiros estão trabalhando de graça, sem dinheiro, para o deputado Neivo Beraldim. Então, quem paga o comitê instalado em ampla casa na Praça mais central de Campo Largo? Quem mantém os carros de som,

os veículos dos cabos eleitorais, o combustível, as despesas de campanha? Será que o vereador Leucz é tão ingênuo para pensar que o povo vai acreditar em suas justificativas?" indagou Lourival Netzel.

**Feira da Louça**

Carlos Augusto Weber parabenizou a administração do prefeito Emídio Pianaro Júnior pela realização da IV Feira da Louça e considerou muito importante a participação da Incepa "Sinto-me feliz em ter contribuído para que a Incepa participe da Feira da Louça, bem como de sua contribuição aos grandes eventos do município afirmou Weber.

**Insenção da iluminação pública**

A vereadora Fideleína Santos Rocha defendeu a isenção da taxa de iluminação pública nos locais onde esse serviço ainda não é prestado. Recebeu o apoio de João Maria Zanlorenzi (PDT) que citou o exemplo do município de Charqueadas (RS), onde a Câmara votou a isenção da taxa de iluminação pública

**Ampliação de iluminação pública**

Ao defender a isenção das taxas de iluminação pública, a vereadora Fideleína aprovou dois requerimentos pedindo a instalação de lâmpadas de iluminação pública nas ruas 04 e 07 da Vila Pompeia, e em frente ao ponto de ônibus do Jardim Guarany.

A vereadora foi cobrada por Lourival Netzel, que questionou maior coerên-



A IV Feira da Louça foi ressaltada pelo vereador Carlos Augusto Weber

**Anuncie na Folha de Campo Largo**  
392-1331 ou 292-3848

